



Guilherme Zarvos

Branco sobre branco
CEP 20.000/ CEPensamento (1990-2008)
Uma possível rota

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Marília Rothier Cardoso

Rio de Janeiro
Junho de 2008



Guilherme Zarvos

Branco sobre branco
CEP 20.000/ CEPensamento (1990-2008)
Uma possível rota

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo relacionada.

Profa. Dra. Marília Rothier Cardoso
Orientadora
PUC-Rio

Prof. Dr. Roberto Correa dos Santos
Co-Orientador
UERJ

Prof. Dr. Ericson Siqueira Pires
PUC-Rio/ UERJ

Prof. Dr. Sérgio Luiz Ribeiro Mota
PUC-Rio

Profa. Dra. Maria Antonieta Jordão de Oliveira Borba
UERJ

Profa. Dra. Camila do Valle Fernandes de Miranda
FUNCEB

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de junho de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Guilherme Zarvos

Graduado em Economia pela PUC-Rio em 1980. Mestre em Sociologia pela UFRJ em 1989. Poeta, com vários livros publicados, é fundador do Centro de Experimentação Poética – CEP 20.000 e Conselheiro da Fundação Darcy Ribeiro.

Ficha Catalográfica

Zarvos, Guilherme

Branco sobre branco: CEP. 20.000 / CEPensamento (1990-2008): uma possível rota / Guilherme Zarvos ; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – 2008.

218 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Panorama cultural contemporâneo. 3. Centro de Experimentação Poética 20.000. 4. Centro de Experimentação Pensamento. 5. Arte contemporânea do Rio de Janeiro. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Macha

Oh, como toca a música! Eles estão nos deixando, um deles foi para sempre, para sempre, ficaremos sozinhas para começar nossa vida outra vez. É preciso viver... É preciso viver...

Irina

(Repousa a cabeça no peito de Olga.) Chegará o tempo e todos saberão o porquê de tudo isso, o porquê desse sofrimento; não haverá mais mistérios, mas, por enquanto, é preciso viver... É preciso trabalhar, apenas trabalhar! Amanhã irei sozinha, vou ensinar na escola e darei toda minha vida àqueles que, porventura, precisem dela. Agora é outono, logo virá o inverno, cobrirá tudo de neve, mas eu vou trabalhar, eu vou trabalhar...

Olga

(Abraça as duas irmãs.) A música é tão alegre, tão animadora e dá vontade de viver! Oh, meu Deus! O tempo vai passar e nós iremos com ele, para sempre. Esquecerão de nós, dos nossos rostos, das nossas vozes, e de quantas éramos, mas o nosso sofrimento vai se transformar em alegria daqueles que viverão depois de nós, a felicidade e a paz reinarão na Terra e aqueles que vivem agora serão lembrados com boas palavras e serão abençoados. Oh, minhas queridas irmãs, nossa vida ainda não terminou. Vamos viver! A música é tão alegre, tão feliz, parece mais um pouquinho e saberemos por que vivemos, por que sofremos... Ah, se pudéssemos saber, se pudéssemos saber!

Tchecov



Para Claudia, Adriana e Beatriz: *As Três Irmãs.*

Resumo

ZARVOS, Guilherme; CARDOSO, Marília Rothier. **Branco sobre branco: CEP 20.000 / CEPensamento. Uma possível rota.** Rio de Janeiro, 2008. 218 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho compõe-se de diferentes modos de estruturação textual, acompanhando uma tendência pós-moderna. Através da fabricação de suas memórias pessoais, o autor apresenta e avalia a atuação do CEP 20.000, de que participa como coordenador, desde a fundação, em 1990. A perspectiva crítica é a do observador da cidade, uma espécie de flâneur do panorama cultural, de onde colhe a matéria para sua escrita, produzida em intercâmbio com uma rede de amigos. A primeira pessoa do discurso quer-se propositalmente frágil, empenhada na experiência de deixar-se atravessar por uma pluralidade de vozes e pontos de vista. Ao longo dos capítulos, misturam-se crônicas, desenhos, e-mails, cartas, entrevistas, notícias de jornal, fotografias, poemas, contos e fragmentos de outros textos, inéditos ou já publicados, cuja seleção e articulação foi planejada de modo a dialogar com o discurso acadêmico. Trata-se de uma proposta alternativa de trabalho escritural adequado a uma compreensão ampla da história do presente.

Palavras-chave

Panorama cultural contemporâneo; Centro de Experimentação Poética 20.000; Centro de Experimentação Pensamento; arte contemporânea do Rio de Janeiro.

Abstract

ZARVOS, Guilherme; CARDOSO, Marília Rothier. **White on white:** Center for Poetic Experimentation 20.000 (1990 – 2008) / Center for Thought Experimentation. A possible path. Rio de Janeiro, 2008. 218 p. Thesis. Literature Department. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work is composed by different modes of text framing, according to a postmodern tendency. While weaving his fictionalized memories, the author presents and evaluates the performance of CEP 20.000 which he has helped founding, in 1990, and coordinates till this day. His perspective is that of the spectator of the town life, a kind of *flâneur* in the cultural scenery, where he gathers up the subjects for his writing produced in interchange with a net of friends. The first person of speech intends to be fragile since it is meant as an experience of textuality intertwined by a plurality of voices and viewpoints. The chapters are built in blocs alternating with a miscellany of chronicles, drawings, e-mails, letters, interviews, news, photographs, poems, short stories and fragments of other types of texts, published or not. The choice and articulation of this material was planned to establish a dialogue with the academic discourse. The goal of the essay is to propose a writing strategy adequate to a broad understanding of the history of the present.

Key-words

Contemporary cultural scenery; Center for Poetic Experimentation 20.000; Center for Thought Experimentation; contemporary Rio de Janeiro art

Sumário

1 – Abertura	14
2 – Histórico	37
3 – Antecedentes (anos 50/60) – T.C.A.	49
4 – Berlim	102
5 – Irmãos ou Textos Escolhidos	117
6 – Loja/Penetrável/Biblioteca/Instituto/Site/Televisão - CEPensamento	202
7 – Bibliografia	207



F 1

*Hommage
à
Yvonne Fervos*

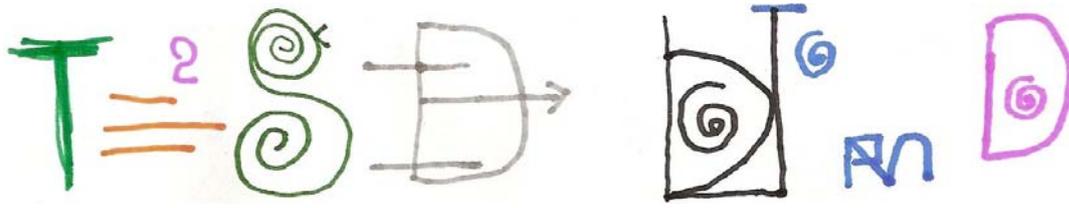
Lista de fotografias

F. 1 – Yvonne Zervos e Picasso em 1968	7
F. 2 – Fumacê do Descarrego: parte superior – Botika, Alexandre Volgler e Luis Andrade. Embaixo – Guilherme Zervos e Motorista (Crente e furioso). Foto: Odir Almeida	12
F. 3 – Cartaz de Inauguração do CEP 20.000 – 22 de agosto de 1990 – Desenho de André Brito	13
F. 4 – Boato, Poética, Nina Becker, Guilherme Zervos, Heloísa B. de Hollanda e Chacal. Último dia do <i>Terças Poéticas</i> – 05 de junho de 1990	14
F. 5 – Participantes do evento comemoração - CEP20.000 9 anos – Casa França-Brasil – 1999	14
F. 6 – Carlos Emílio Corrêa Lima, foto de Thiago Gaspar, Diário do Nordeste – 2007	46
F. 7 – Apartamento de Guilherme Zervos, na Gávea, lançamento do livro <i>7+1</i> – 1997	47
F. 8 – Haydée e Nicolau Zervos, com sua filha Helena em NY, pouco antes do falecimento – 1948/1949	55
F. 9 – Tito de Mello Zervos com amigo	55
F. 10 – Nicolau Zervos com amigos	55
F. 11 – Maio de 68 em Paris	66
F. 12 – Primavera de Praga – 1968	66
F. 13 – Passeata dos 100 mil – 1968 – Foto de Evandro Teixeira	66
F. 14 – Sergio Zalis - <i>Cor, Imagem, Poética</i>	72
F. 15 – Quasi cinema, Block Experiments in Cosmococa CC3 “Maileryn” – Idem	72
F. 16 – Capa do livro <i>Hélio Oiticica</i> de Waly Salomão – Perfis do Rio – Relume Dumará	72
F. 17 – Quasi cinema, Block Experiments in Cosmococa CC3 “Maileryn” - <i>Hélio Oiticica / Cor, Imagem, Poética</i>	73
F. 18 – Nildo da Mangueira com Parangolé P4 Capa 1, 1964 – Idem	73
F. 19 – Quasi Cinema, série serie <i>series</i> Neyrótika, New York, 1972 – Idem	73
F. 20 – Relevos Espaciais, óleo sobre madeira, 1959 – Idem	73
F. 21 – Quasi Cinema, série serie <i>series</i> Neyrótika, New York, 1972 – Idem	73
F. 22 – Thereza Maria C. Avim na Europa – 1ª metade dos anos 50	74
F. 23 – Thereza Maria A. Zervos no Galinheiro da fazenda Itapura de São Paulo na segunda metade dos anos 50	74

F. 24 - Thereza Cesario Alvim em Florianópolis no verão de 1975/76	74
F. 25 – Gabriela Gelusa e Mauro Berman	83
F. 26 – Nicolau Zarvos Filho na Muralha da China em seu “exílio” – Início dos 60	95
F. 27 – Guilherme Zarvos com irmãos e primos na casa da avó em São Paulo – Início dos 60	95
F. 28 – Nicolau Zarvos Filho no Egito em seu tempo de “exílio” – Início dos 60	95
F. 29 – Praia de Copacabana, Thereza Cesario Alvim e filhos – Início dos 60	95
F. 30 – Capa do livro de Botika <i>Uma autobiografia de Lucas Frizzo</i> , Azougue editorial 2004	99
F. 31 – Banda <i>Aneura</i> – Planetário da Gávea, 2001	99
F. 32 – Trabalho de Guga Feraz – Rio de Janeiro, início do Milênio	99
F. 33 – Guilherme Zarvos, Eunildo Rebelo, Guilherme Bauer – Outro Preto – início dos 80	101
F. 34 – Thereza C. Alvim e filhos – Copacabana – início dos 60	101
F. 35 – Guilherme Zarvos – Fazenda Capão Bonito – início dos 80	101
F. 36 – Sérgio Buarque de Holanda na fazenda de José Luís Pasin, autografando o livro <i>Velhas Fazendas do Vale do Paraíba</i> , São Paulo, 1975	101
F. 37 – Beatriz e Guilherme Zarvos – casa de Maria Amélia e Sérgio Buarque na Rua Buri – 1963	101
F. 38 – Sérgio Buarque de Holanda – Berlim, 1930 – Foto Kofle Habe	101
F. 39 – Nicolau Zarvos Filho com Nicolau Zarvos Neto (Nick) – 1955, casa de toras com flanboyant – Fazenda Três Barras, SP	101
F. 40 – Nicolau Zarvos Filho e Guilherme Zarvos – 1995	101
F. 41 – Nicolau Zarvos Filho – Fazenda Capão Bonito, MS – 1997	101
F. 42 – Praga	102
F. 43 – Idem	102
F. 44 – Idem	102
F. 45 – Berlim	103
F. 46 – Idem	103
F. 47 – Kreuzberg – Berlim	104
F. 48 – Idem	104

F. 49 – Resto do Muro de Berlim	104
F. 50 – Ponde de Oberbaumbrücke – Berlim	106
F. 51 – Dora e Cristina Canale – Berlim	107
F. 52 – Trabalho de Maurizio Cattelan em Art Now	107
F. 53 – François apartamento Anestis Azas – Kreuzberg, Berlim	109
F. 54 – Idem	109
F. 55 – Guilherme Zarvos – Festa em Berlim 2007	111
F. 56 – Cristina Canale	112
F. 57 – Edlith Piaf	112
F. 58 – Desenho para Stencil de André Brito	115
F. 59 – Parque Victoria – Berlim	115
F. 60 – Praga. Página 116	
F. 61 – Renato Silva dançando “créu” para a torcida do Fluminense	117
F. 62 – <i>Página do Inventário CEP 20.000 – 10 anos. Diagramado por Sônia Barreto</i>	124
F. 63 – <i>Capa da revista Grumo, nº 6.2</i>	126
F. 64 – Chacal	127
F. 65 – Guilherme Zarvos	132
F. 66 – Mauricio Antun	132
F. 67 – Oswaldo Pereira	133
F. 68 – Rubinho Jacobina	133
F. 69 – Nill	133
F. 70 – Guilherme Bernardi	133
F. 71 – CEP 20.000	133
F. 72 – Bob N. em performance da banana	133
F. 73 – Aimberê César na performance de Bob N. – CEP 20.000	133
F. 74 – Rod Britto	134
F. 75 – Tatiana Dauester e Felipe Rodarte	134
F. 76 – Alex Hanburger e Argent – CEP 20.000	134
F. 77 – Capa de Livro	135
F. 78 – Viviane Mosé	141
F. 79 – Mariza Monte	141

F. 80 – Cecília Palmeiro	141
F. 81 – Paloma Vidal	141
F. 82 – Anna Paula Mattos	141
F. 83 – Horácio	142
F. 84 – Diógenes	143
F. 85 – Capa de livro da coleção Séc. XXI	147
F. 86 – Idem	147
F. 87 – André Brito em seu ateliê	148
F. 88 – Ignácio Brito – filho de André Brito	148
F. 89 – Presidente Ernesto Gaisel, Golbery do Colto e Silva, João Figueiredo e General Frota	157
F. 90 – Trabalho de Jarbas Lopes	177
F. 91 – Idem	177
F. 92 – Idem	177
F. 93 – Idem	177
F. 94 – Gentil Carioca – parede/trabalho de Fernando de La Rocque	179
F. 95 – Idem	179
F. 96 – Idem	179
F. 97 – Idem	180
F. 98 – Capa de livro de Jarbas Lopoés	181
F. 99 – Inhotim – Pavilhão Tunga	188
F. 100 – Inhotim	188
F. 101 – Fuscas de Jarbas Lopes – Inhotim	188
F. 102 – Inhotim – Trabalho de Tunga	189
F. 103 – Inhotim – Trabalho de Ernesto Neto	189
F. 104 – Inhotim – Trabalho de Waltércio Caldas	189
F. 105 – Inhotim – Pavilhão Adriana Varejão	190
F. 106 – Cena de invasão de campo de futebol	191
F. 107 – Borboleta Manoel Ferreira	206



**BRANCO SOBRE BRANCO = CEP 20.000 / CEPensamento (1990–
2008)**

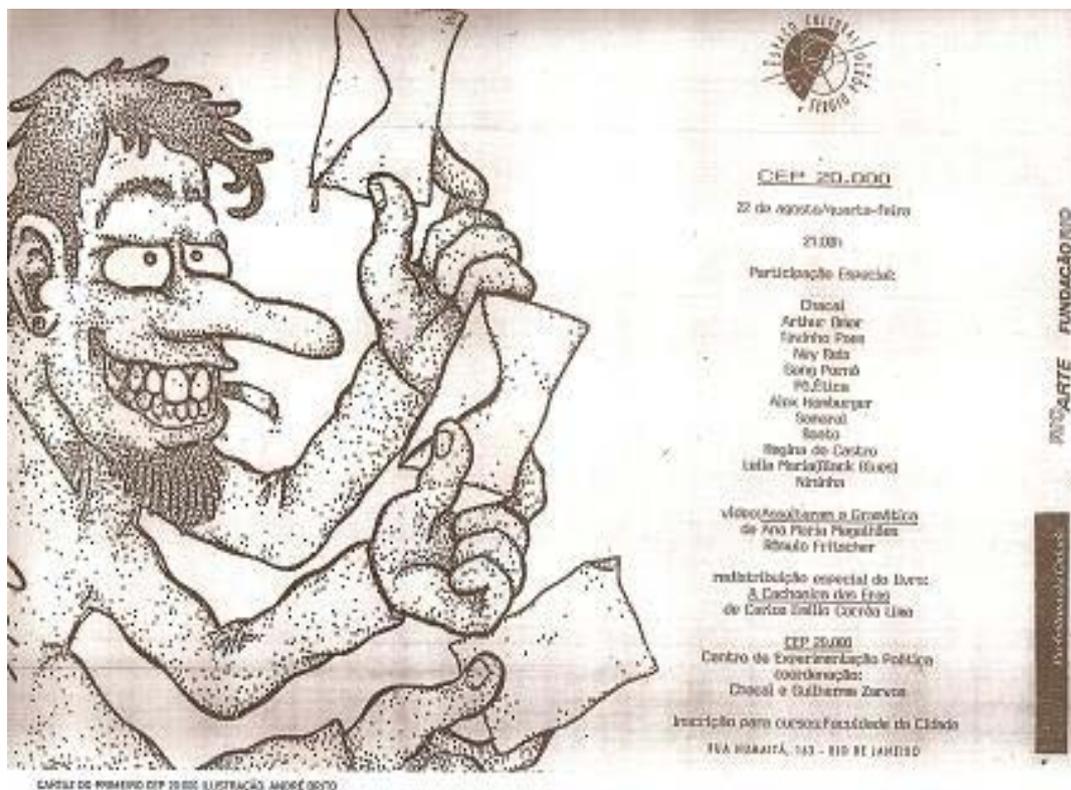
Uma Possível Rota

F 2



Rio de Janeiro, 2008.

CEP 20.000 n° 1 – Agosto/1990



CAPA DO PRIMEIRO CEP 20.000 ILUSTRAÇÃO ANDRÉ BRITO

F 3

UIRAPURUPARIU

Luis Andrade